

# A contribuição da extensão universitária no serviço de assistência pré-hospitalar

**RESUMO** | Objetivou-se identificar a percepção dos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Sobral-CE, sobre a atuação de acadêmicos pertencentes a um projeto de extensão universitária atuante no serviço. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Teve como participantes os profissionais de saúde do serviço. A coleta de dados foi por meio de entrevista semiestruturada. Foram respeitados os princípios da Resolução nº 466/12 do CNS. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da Universidade Estadual Vale do Acaraú, sob parecer número 1.544.204. CAAE: 55549816.3.000.5053. Os resultados apontaram que há troca de saberes dos acadêmicos para os funcionários e vice-versa, foi ação transformadora no serviço, assim como também a atuação prática do extensionista, fortalecendo a qualidade do serviço prestado à comunidade. Assim, compreende-se a importância da extensão como uma parte integrante da formação dentro da Universidade e a relevância da mesma dentro do serviço de assistência pré-hospitalar.

**Palavras-chaves:** ensino, serviços médicos de emergência, universidades.

**ABSTRACT** | The objective of this study was to identify the perception of the professionals of the Mobile Emergency Service (SAMU) of Sobral-CE, about the performance of academics belonging to a university extension project that operates in the service. This is a descriptive study with a qualitative approach. It had as participants the health professionals of the service. The data collection was through a semi-structured interview. The principles of CNS Resolution 466/12 were respected. The survey was approved by the CEP of the Vale do Acaraú State University, under opinion number 1,544,204. CAAE: 55549816.3.000.5053. The results showed that there is a change in the knowledge of the academic staff and vice versa, it was a transformative action in the service, as well as the practical experience of the extension worker, strengthening the quality of the service provided to the community. Thus, it is understood the importance of extension as an integral part of the training within the University and the relevance of it within the prehospital care service.

**Keywords:** teaching, emergency medical services, universities.

**RESUMEN** | Se objetivó identificar la percepción de los profesionales del Servicio de Atención Móvil de Urgencia (SAMU) de Sobral-CE, sobre la actuación de académicos pertenecientes a un proyecto de extensión universitaria actuante en el servicio. Se trata de un estudio descriptivo con enfoque cualitativo. Tuvo como participantes a los profesionales de salud del servicio. La recolección de datos fue a través de una entrevista semiestructurada. Se respetaron los principios de la Resolución 466/12 del CNS. La investigación fue aprobada por el CEP de la Universidad Estatal Vale do Acaraú, bajo el parecer número 1.544.204. CAAE: 55549816.3.000.5053. Los resultados apuntaron que hay intercambio de saberes de los académicos para los funcionarios y viceversa, fue acción transformadora en el servicio, así como también la actuación práctica del extensionista, fortaleciendo la calidad del servicio prestado a la comunidad. Así, se comprende la importancia de la extensión como una parte integrante de la formación dentro de la Universidad y la relevancia de la misma dentro del servicio de asistencia prehospitalaria.

**Descriptorios:** enseñanza, servicios médicos de emergencia, universidades.

## Beatriz da Silva Sousa

Enfermeira. Especialista em urgência e emergência pela Faculdade Ítalo Brasileira (FIB).

## Abigail de Paulo Andrade

Enfermeira. Mestre em saúde pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Possui Residência de Enfermagem em Urgência e Emergência pela Santa Casa de Sobral.

## Franciana Gabaglia da Silva

Enfermeira. Trabalha na Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

**Recebido em:** 11/12/2018

**Aprovado em:** 12/02/2019

## Raimundo Faustino de Sales Filho

Enfermeiro. Residente Multiprofissional em Urgência e Emergência pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

## Iara Laís Lima de Sousa

Fisioterapeuta. Residente Multiprofissional em Urgência e Emergência pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

## Kauanny Gomes Gonçalves

Enfermeira. Residente Multiprofissional em Urgência e Emergência pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

## INTRODUÇÃO

Referenciando a Constituição Brasileira em seu artigo 207, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que as Universidades devem obedecer ao princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, reconhecido como dimensões equivalentes e constitutivas da prática acadêmica<sup>1</sup>.

A extensão universitária é o caminho pelo qual a universidade dissemina seus saberes sobre os setores sociais, representando um importante canal de comunicação entre a universidade e a sociedade<sup>2</sup>.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, deve-se assegurar a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão/assistência, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo, estimular a socialização do conhecimento produzido, bem como buscar desenvolver no estudante as atitudes e os valores orientados para a cidadania e para a solidariedade<sup>3</sup>.

Entretanto, conhecer as potencialidades reais para a construção de competências e habilidades oportunizadas pela extensão universitária ainda é um campo pouco explorado cientificamente, mas que, na atualidade, tornou-se imprescindível para que o ensino superior avance dentro das propostas do Plano Nacional de Educação (PNE), que determina as diretrizes, metas e estratégias para a política educacional brasileira por um período de dez anos<sup>4</sup>.

Diante disso, a Universidade Estadual Vale do Acaraú por meio de um projeto de extensão denominado Núcleo de Ensino e Extensão em Assistência Pré-Hospitalar (NEEAPH), atesta o apresentado com o projeto que têm como objetivo primário aprimorar os conhecimentos dos graduandos do Curso de Enfermagem, quanto à assistência em Atendimento Pré-Hospitalar, mas também o compromisso de contribuir com atividades de promoção à saúde na comunidade<sup>5</sup>.

A relevância da presente pesquisa está na investigação da contribuição que o acadêmico no serviço pré-hospitalar, fortalecendo a importância da extensão universitária no cenário prático com a finalidade de melhoria do âmbito social, profissional e do paciente que será atendido.

O objetivo do presente estudo é identificar a percepção dos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Sobral- CE, sobre a atuação de acadêmicos pertencentes a um projeto de extensão atuante no serviço.

## MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de caráter qualitativo que foi desenvolvida com os profissionais de saúde do SAMU de Sobral – CE.

Participaram da pesquisa os profissionais de saúde do SAMU, dentre eles os condutores socorristas, técnicos de enfermagem e enfermeiros, por serem os profissionais que mais acompanham os extensionistas no serviço. Os critérios de inclusão foram: ter pelo

**"Conhecer as potencialidades reais para a construção de competências e habilidades oportunizadas pela extensão universitária ainda é um campo pouco explorado cientificamente"**

menos um ano de atuação no serviço e terem acompanhado a atuação de extensionistas do Núcleo de Ensino e Extensão em Assistência Pré-Hospitalar (NEEAPH) no serviço; e de exclusão: estar afastado do serviço no período de coleta, por férias ou doença. Os participantes da pesquisa totalizavam 36 funcionários. Porém, após saturação das respostas por meio de repetição das informações a coleta de dados foi interrompida, sendo realizadas ao todo 16 entrevistas.

Para coleta de dados foi utilizado um roteiro semiestruturado de entre-

vista envolvendo questões subjetivas, contendo como variáveis necessárias à operacionalização da investigação: 1) Você observa contribuições dos acadêmicos extensionistas do NEEAPH no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Sobral- CE? Se sim, quais? 2) Qual a importância da extensão no serviço? 3) Você acredita que há ajuda de alguma maneira na qualidade do atendimento? 4) Em que mais poderiam contribuir os extensionistas? A entrevista foi gravada para a melhor obtenção das informações. O período de coleta de dados compreendeu os meses de julho e agosto de 2016.

Os dados coletados foram analisados quanto ao conteúdo e os discursos obtidos, posteriormente foram discutidos. A análise do conteúdo permitiu o reconhecimento de quatro categorias de análise: O projeto de Extensão no SAMU; Contribuição do extensionista NEEAPH no serviço; Propostas para aprimorar a extensão no serviço e A evolução do NEEAPH no serviço.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú, sob parecer número 1.544.204, CAAE: 55549816.3.000.5053, obedecendo normas da Resolução do Conselho Nacional de Saúde N° 466/20126 que regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil, pela utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

## RESULTADOS

### O Projeto de Extensão no SAMU

Ao questionar sobre a extensão e seu papel no serviço, percebeu-se que a ação extensionista é vista como desencadeadora de transformação no desenvolvimento e aprendizado no ambiente. Deste modo, compreende-se nas falas dos participantes do estudo que a extensão possibilita uma forma diferenciada de conhecimento.

“... é exatamente trazer um

mundo acadêmico para dentro do mundo profissional, é uma experiência totalmente diferente... (E1, 2016).

“... é importante na formação. Essas pessoas que passam nessa formação tem outra visão...” (E2, 2016).

“... ajuda bastante nas ocorrências... além de contribuir no aprendizado...” (E3, 2016).

### Contribuição do Extensionista NEEAPH no Serviço

Todos os profissionais afirmaram observar contribuições dos extensionistas no serviço, sendo considerados pela maioria dos profissionais, um membro da equipe. Destaca-se também, o compartilhamento de conhecimentos, onde os acadêmicos contribuíam com seu conhecimento teórico, e os profissionais, com o conhecimento prático, existindo assim uma partilha de saberes no ambiente de trabalho.

“... é uma terceira pessoa; é um terceiro funcionário, um terceiro membro da equipe... Tanto ajudam como ao mesmo tempo aprendem...” (E4, 2016).

“... outra coisa que posso dizer como contribuição, é o conhecimento acadêmico que eles traz de dentro da faculdade para o serviço, porque querendo ou não, nós profissionais que já estamos no dia a dia, a gente acaba sendo um pouco acomodado na teoria, a gente é bastante afinado na prática, mas deixa a desejar na teoria. E o que é a soma, é exatamente isso, é o que o acadêmico extensionista trouxe de teoria para dentro do serviço, somado com a prática que a gente tinha, e a gente podia de certa forma, mutuamente trocar, teoria por prática, e assim enxergo como a maior contribuição do NEEAPH

no serviço” (E5, 2016).

“... são pessoas que já vem com determinada formação, mesmo que empírica eles têm um conhecimento, de abordagem, de imobilização, são acadêmicos, mas que não vem completamente crus, na hora de ajudar se posicionam direitinho, conseguem interagir com o que a equipe faz” (E6, 2016).

### Propostas para Aprimorar a Extensão no Serviço

Quanto ao aprimoramento dos extensionistas para no Serviço, constatou-se a necessidade dos profissionais referente à atualizações e treinamentos, enfatizando o interesse dos mesmos em estarem se qualificando e a significância da educação permanente no serviço.

“... trazer mais treinamento para o SAMU, mais qualificação para o SAMU...” (E4, 2016).

“... Acho que mais poderiam ter contribuído, mas, eu não enquadrado isso como uma falha do ligante, e sim da extensão inteira e do próprio serviço. Era pra gente poder ter tido mais vivências juntos de treinamento, mais vivências teóricas...” (E5, 2016).  
 “... eu acho que mais treinamento, treinar, treinar e treinar, para cada vez mais profissionais mais qualificados...” (E6, 2016).

### DISCUSSÕES

A ação extensionista integra uma aprendizagem na formação acadêmica, inclusive pela experiência ímpar de vivenciar a realidade do serviço. Assim, garante a apropriação significativa dos alunos de maneira significativa, crítica, criativa e duradoura do conhecimento acumulado, considerado fundamental, além de possibilitar a geração de novos conhecimentos, a construção da cidadania e a transformação da realidade<sup>7</sup>.

A extensão universitária é um processo que busca a interdisciplinaridade, a qual, enquanto metodologia de aquisição de conhecimentos, processo de transmissão de conhecimento e suporte de ações, têm motivações e dinâmicas com uma autonomia relativa na qual o receptor dos conhecimentos tenha condições para, e seja capaz, de articular saberes obtendo uma formação científica e cultural mais integrada, tendo como fundamental a integração dos saberes transmitidos<sup>8</sup>.

A inserção de acadêmicos em projetos de extensão, proporciona um aperfeiçoamento em sua formação acadêmica uma vez que o acadêmico desenvolve habilidades de participação, proatividade, possibilitando o entendimento e empenho diante de atividades que devem ser planejadas e realizadas, além de passar a ser elemento ativo na sociedade.

Assim sendo, a vivência que a extensão proporciona assume papel determinante a medida em que pode servir de espaço diferenciado para estar contribuindo no serviço, formar profissionais diferenciados, qualificar a atenção à saúde prestada à comunidade e intervenções em saúde na comunidade.

O NEEAPH traz como dever, proporcionar a formação dos monitores visando capacitá-los para o Atendimento Pré-Hospitalar com ênfase nas condutas de Enfermagem<sup>4</sup>. É valoroso observar que o projeto tem atingido seu objetivo.

A vivência extensionista proporciona experiências diversificadas aos acadêmicos, maior proximidade na realidade a qual estará inserido logo após deixar a academia, a imersão no serviço de saúde traz ricas possibilidades de produção de novos conhecimentos<sup>9</sup>.

A extensão além de oportunizar ao acadêmico a articulação de conteúdos teóricos e práticos, abre espaço para o desenvolvimento da prática profissional, aquisição de experiência, compromisso e habilidades necessárias para o

trabalho.

Enfatiza-se, a importância da troca de saberes dos acadêmicos para os funcionários e vice-versa, considerando-se esta prática transformadora à medida que contribui para a construção e reconstrução de conhecimentos.

Assim, constata-se que a extensão no serviço viabiliza um espaço de produção e socialização de conhecimentos entre profissional e acadêmico. Destaca-se ainda, o desempenho do acadêmico no ambiente que permite ao mesmo ser apontado como integrante da equipe, sendo oportunizada a condição de cooperar com a assistência prestada, otimizar o trabalho da equipe e colaborar para a qualidade do atendimento prestado à comunidade.

Os relatos dos participantes possibilitou ouvir os trabalhadores sobre a necessidade de educação permanente em suas práticas cotidianas e sobre o tipo de treinamento que aspiravam.

A educação permanente traz a finalidade de se repensar metodologias e políticas que possibilitem mudanças nos comportamentos e condutas, a partir da integração e estruturação do conhecimento, resultando em novas

maneiras de pensar. Sendo compreendida como um fenômeno social, multiprofissional, colaborativo e coletivo necessário para o desenvolvimento do trabalho em saúde<sup>10</sup>.

A educação permanente busca, além da produção de novos conhecimentos, novos processos de formação, ambos construídos coletivamente a partir dos processos de trabalho<sup>12</sup> e essa estratégia educativa, apresenta-se como de grande contribuição para a melhoria da qualidade dos serviços e das condições de trabalho<sup>13</sup>.

Assim, é possível reconhecer essa necessidade por parte dos profissionais como um aspecto a ser fortalecido na extensão, servindo como propostos para futuros projetos acadêmicos.

Dentre as limitações no desenvolvimento da pesquisa destaca-se a escassez de estudos que auxiliassem na discussão dos achados nos resultados. Dessa forma, faz-se necessária a produção de novas pesquisas, com enfoque na avaliação das ações de extensão nos ambientes de atuação.

#### CONCLUSÃO

Este estudo permitiu compreender

a importância da extensão como uma parte integrante da formação dentro da Universidade. Nesse sentido, possibilita uma formação diferenciada preparando um profissional de qualidade, ao mesmo tempo em que há a oportunidade de trocar conhecimentos e tornar-se elemento ativo na comunidade.

Além disso, salienta-se a relevância da extensão dentro do serviço de assistência pré-hospitalar, haja vista a percepção dos profissionais do serviço em relação à contribuição dos acadêmicos, sendo o extensionista considerado membro da equipe, fortalecendo assim, a qualidade do serviço prestado à sociedade.

Enfatiza-se ainda, a aprendizagem transmitida dentro da extensão juntamente com a dedicação do corpo docente, que foram fatores caracterizadores da evolução do projeto. Servindo essa metodologia como inspiradora para outras extensões universitárias.

Quanto ao aprimoramento da extensão no serviço deixa-se como sugestão a parceria das extensões com os serviços com o intuito de promover e fortalecer a educação continuada nesses locais. 🐣

## Referências

1. Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 03 dez. 2017.
2. Oliveira, FLB; Almeida Júnior, JJ. Extensão universitária: contribuições na formação de discentes de Enfermagem. Rev Bras de Pesquisa em Saúde. 2015; 17 (1); 19-24, 2015.
3. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação. Resolução CNE/ CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>. Acesso em: 03 dez. 2017.
4. Ferreira, PB; Suriano, MLF; Domenico, EBL. Contribuição da Extensão Universitária na formação de graduandos em Enfermagem. Rev. Ciênc. Ext. 2018; 14 (3): 31-49.
5. Neeaph, 2015. Estatuto Do Núcleo De Ensino E Extensão Em Assistência Pré-Hospitalar – NEEAPH, 2017.
6. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Diário Oficial da União, 2013.
7. Pessoa CV, Rodrigues AB, Dias MAS, Silva ASR. Extensão Universitária e formação profissional em um hospital de ensino: percepção de acadêmicos de enfermagem. SANARE-Rev de Pol Públicas.2014; 13(2): 24-29.
8. Pimenta C. Apontamentos sobre a complexidade e epistemologia nas ciências sociais. In: Sobre interdisciplinaridade. Caxias do Sul: Educus, 2005.
9. Biscarde, DGS; Santos, MP, Silva, LB. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. Interface-Comunicação. 2014; 18(48): 177-186.
10. Figueiredo EBL, Silva APA, Abrahão AL, Cordeiro BC, Fonseca IA, Gouvêa MV. Efeito pororoca na educação permanente em saúde: sobre a interação pesquisa-trabalho. Rev Bras Enferm. 2018; 71(4):1768-73.
11. Merhy EE. Educação Permanente em Movimento – uma política de reconhecimento e cooperação, ativando os encontros do cotidiano no mundo do trabalho em saúde, questões para os gestores, trabalhadores e quem mais quiser se ver nisso. Saúde em Redes. 2015; 1(1): 07-14.
12. Campos KFC, Sena RR, Silva KL. Educação permanente nos serviços de saúde. Esc Anna Nery. 2017; 21(4), 1-10. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/ean/v21n4/pt\\_141\\_4-8145-ean-2177-9465-EAN-2016-0317.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ean/v21n4/pt_141_4-8145-ean-2177-9465-EAN-2016-0317.pdf). Acesso em: 15 jan. 2017.